

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Vitor Henrique Duque Lourenço

**EDUCAÇÃO EM CUBA: uma análise da produção
acadêmica sobre a educação em Cuba**

Taubaté – SP

2023

Vitor Henrique Duque Lourenço

**EDUCAÇÃO CUBANA: Uma análise da produção
acadêmica sobre a educação em Cuba**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas

Orientador (a): Profa. Quésia Kamimura

**Taubaté – SP
2023**

VITOR HENRIQUE DUQUE LOURENÇO

**EDUCAÇÃO EM CUBA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A
EDUCAÇÃO EM CUBA**

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Graduação no Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador (a): Profa. Quésia Kamimura.

Data: _____

Resultado: _____

COMISSÃO JULGADORA

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

**Sistema Integrado de Bibliotecas -SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU**

L892e Lourenço, Vitor Henrique Duque
Educação em cuba : uma análise da produção acadêmica sobre a
educação em Cuba / Vitor Henrique Duque Lourenço -- Taubaté : 2023.
34 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de
Gestão e Negócios, 2023.
Orientação: Profa. Dra. Qúesia Kamimura - Departamento de Gestão
e Negócios.

1. Contabilidade. 2. Educação - Cuba. 3. Política. I. Título.

CDD – 657

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Maria Ap. Lemos de Souza - CRB-8/9087

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, por me demonstrar desde jovem que somente o trabalho honesto, sincero e disciplinado é capaz de trazer bons frutos.

Ao meu irmão, por me instigar desde cedo a ter os ceticismo e criticidade para compreender a vida.

À minha mãe, por me mostrar que é possível não só sonhar com uma realidade melhor, mas que é possível tentar vivê-la todo dia, mesmo que este não seja o caminho mais fácil.

Aos professores e mestres que encontrei em toda minha vida, pela incontestável influência que eles tiveram no meu amor pela educação e subsequente interesse em trabalhar com ela.

À professora Quésia, por aceitar me orientar neste trabalho e me suportar nos meus momentos de devaneio e inconsistência ao longo destes 4 anos de curso.

Ao goleiro Cássio, pela defesa do chute do Diego Souza na semifinal da Libertadores contra o Vasco no dia 23 de maio de 2012, consagrando a classificação do Corinthians e, futuramente, presenteando a torcida com um dos maiores títulos de sua história.

Lourenço, Vitor. **EDUCAÇÃO CUBANA: uma análise da produção acadêmica sobre a educação em Cuba, 2023**. Trabalho de Graduação, modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do Certificado do Título em Bacharel em Ciências Econômicas do Departamento de Gestão de Negócios da Universidade de Taubaté, Taubaté.

A literatura sobre a história de Cuba denota as grandes transformações ocorridas na ilha desde a década de 1960 e há grande destaque àquelas envolvendo saúde e educação. Este trabalho busca conhecer e avaliar as produções acadêmicas feitas acerca da temática “educação em Cuba”, sobre o olhar de uma política pública. A pesquisa foi feita pelo repositório CAPES, no qual foram inseridos os termos de busca “educação” e “Cuba”, e buscados trabalhos em português, espanhol e inglês. Foram encontradas 48 produções que se encaixavam no tema da pesquisa, das quais 18 foram descartadas. Após isto, as 30 produções remanescentes foram observadas quanto a suas línguas de origem, locais de publicação, possíveis autores recorrentes, temas frequentes e tendências em análise. Observou-se que houve baixa incidência de revistas com múltiplas publicações, que a maioria dos trabalhos foi feito em língua portuguesa, que há amplo reconhecimento na academia sobre a filosofia educacional cubana e seus produtos e a carência de discussão sobre o financiamento dessa política pública (o último item pode ser explicado a partir de limitações temáticas inertes aos locais de publicação dos trabalhos). Concluiu-se, por meio dos trabalhos estudados, que as conquistas da educação cubana são amplamente reconhecidas e suas falhas são claras, apesar de não diminuírem seus êxitos.

Palavras-chave: Cuba, Educação e Política

SUMÁRIO

RESUMO	06
SUMÁRIO.....	07
1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1 Tema do trabalho.....	09
1.2 Problema de pesquisa.....	09
1.3 Objetivo do trabalho	09
1.3.1 Objetivos gerais	09
1.3.2 Objetivos específicos.....	09
1.4 Delimitação de pesquisa	10
1.5 Metodologia	10
1.6 Estrutura do Trabalho	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3 DESENVOLVIMENTO	17
4 RESULTADOS.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. INTRODUÇÃO

Após a queda do governo nazifascista alemão em 1945, e o conseqüente fim formal da segunda guerra mundial, notava-se a aparição de duas grandes potências: os Estados Unidos da América e a União Soviética. Enquanto os primeiros aumentavam sua influência no oeste europeu com o Plano Marshall, os segundos reconstruíam as parcelas de seu território que foram destruídas durante a guerra, e englobavam nações do leste europeu que partilhassem de sua causa. Iniciava-se, nesta divisão prematura, a Guerra Fria. (CONFERÊNCIA, 2021)

Porém, observar somente o norte global durante o período de Guerra Fria seria um erro crasso, pois é justamente longe de seus centros que a complexidade do conflito vem à tona (inclusive, é essa natureza do conflito que dá nome ao período). Cada uma destas potências, com suas políticas diplomáticas específicas, pôde espalhar sua influência no hemisfério sul durante os anos de 1947 a 1991, até o eventual fim da União Soviética. Foram nestas nações periféricas em que o conflito de fato pôde tomar dimensões armadas, se apoiando em contradições internas próprias destas, como o golpe militar no Brasil em 1964, a Guerra da Coreia em 1953, a Guerra de Libertação chinesa em 1948 e a Revolução Cubana de 1953 a 1959. A correlação entre os eventos internacionais e intranacionais que ocorriam neste período foi evidenciada pela participação indireta das grandes potências em conflitos extremamente regionalizados (CONFERÊNCIA, 2021).

Ao observar atentamente a América Central, um país se destoa. Enquanto Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica tinham sua política claramente determinada pelos interesses estadunidenses, em especial durante o período de 1930 a 1970, Cuba pôde manter sua autonomia, com forte respaldo político e financeiro pela União Soviética (CONFERÊNCIA, 2021), após sua revolução, em 1958. A partir de 1961, Cuba iniciou um grande processo de transformação das condições materiais da ilha, com enfoque em três objetivos interligados: preservação da hegemonia nacional nas vertentes econômica e militar, universalização do acesso à saúde, de natureza preventiva, e criação de uma ampla rede educacional que permitisse a todos os cidadãos da ilha acesso às educações básica, média e superior de forma gratuita e de maneira humanizada (IELA, 2018)

1.1 TEMA DO TRABALHO

Em 2015, Cuba registrava uma parcela de 99,8% da população alfabetizada, enquanto em 1958 o número era de 76,4%, com somente 58,3% alfabetizados no campo. Em 1959, dispunha de pouco mais de três mil profissionais de saúde, já que quase metade da categoria havia evadido para os Estados Unidos nos anos anteriores. Em 2009, Cuba apresentava uma média de 59 médicos a cada 10 mil habitantes, um número impressionante quando comparado aos do Brasil e Estados Unidos, que indicam 24 e 31 médicos a cada 10 mil habitantes, respectivamente (LEAL, 2009). Como uma ilha de 7 milhões de habitantes atravessou décadas de embargo econômico e graves problemas sociais atingir tais indicadores?" Qual é a visão da academia sobre estas transformações? Há algum tipo de padrão a ser observado nas produções acadêmicas acerca do tema? Este trabalho se propõe a responder estas questões.

1.2 PROBLEMA

Algumas inquietações fazem parte de propor este estudo: Qual é a visão da academia hoje sobre a educação Cubana? Há divergências internas acerca do tema? Como nações diferentes abordam a temática? O Brasil tem literatura considerável acerca do tema? Responder essas questões é o que motivam a realização deste trabalho, iniciando-se por estudar uma base de dados.

1.3 OBJETIVOS DO TRABALHO

1.3.1 Objetivo geral

Conhecer as produções acadêmicas, nacionais e internacionais, acerca da educação cubana e transformações destas ao longo das décadas.

1.3.2 Objetivos específicos

- Identificar tendências, se houverem, nas pesquisas nacionais e internacionais referentes à educação em Cuba;
- Conhecer em que estado a discussão se encontra atualmente e se ela já foi exaurida.

1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Busca-se compreender qual a interpretação da academia sobre o impacto das transformações cubanas no contexto internacional, além da configuração desta, e se os frutos destes estudos seriam úteis ao contexto brasileiro.

1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Geograficamente, a pesquisa tentará buscar polos de maior produção acerca do tema, sejam eles americanos, europeus ou asiáticos. Serão analisados trabalhos escritos em inglês, português e espanhol. Não há nenhum recorte temporal feito para as publicações, porém serão avaliados trabalhos que discutam o período entre 1958 e 2021. A pesquisa se limitará a procurar materiais disponíveis digitalmente e que possuam algum tipo de avaliação por pares.

1.6 METODOLOGIA

Para desenvolver a metodologia foi realizada uma análise sistemática, com base em uma revisão bibliométrica acerca das produções acadêmicas sobre a educação cubana. Fazendo uso do repositório Capes, foram coletados artigos, ensaios e teses. As consultas foram feitas no dia 20/06/2023 a partir dos termos de pesquisa “EDUCAÇÃO” e “CUBA”, e trabalhos que contivessem ambos como suas palavras-chave foram selecionados.

Para Sampaio; Mancini (2007, p. 84), “uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema”, neste trabalho definido como “educação em Cuba”.

Os autores ainda afirmam, que as revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre um determinado tema, que os resultados destes estudos podem ser conflitantes e/ou coincidentes, e ainda, podem auxiliar para estudos futuros.

Neste trabalho sobre a temática “educação em Cuba”, durante a coleta de material para esta pesquisa, foram selecionados 48 trabalhos, organizados por tipo de texto produzido, autores envolvidos, título do trabalho e revista de publicação.

Após esta primeira coleta, foi feita uma avaliação mais minuciosa sobre os 48 trabalhos, para selecionar somente aqueles que discutam a educação cubana de um ponto de vista

institucional, para além do pedagógico. E, assim constituiu-se a seção 2 deste trabalho, como a base de leitura, a contribuir para uma base de referencial teórico.

Dos 48 textos escolhidos, 18 foram excluídos no processo de refino, por não se encaixarem devidamente no tema de estudo. Assim, constitui-se uma seleção de 30 estudos.

Durante o processo de revisão, foram considerados os seguintes critérios:

- Revistas onde foram publicados os trabalhos (local de publicação);
- Autores recorrentes;
- Idioma que foram publicados os artigos.

Para o processo qualitativo de análise sistemática, foram observados:

- Objeto de estudo e possíveis interdisciplinaridades em cada trabalho;
- Tendências entre os artigos.

Além disso, abrangendo ambas as qualificações, buscou-se observar qual o caráter das pesquisas feitas por brasileiros dentre os artigos observados, em contraponto à trabalhos estrangeiros, caso haja alguma disparidade entre eles.

Assim, baseando-se no processo de revisão sistemática da literatura, constituiu-se o desenho de pesquisa:

- Definir a pergunta de pesquisa;
- Identificar a base de dados a serem consultadas e as palavras-chave;
- Estabelecer critérios para a seleção dos trabalhos a partir da busca;
- Conduzir busca em base de dados eletrônica definida (com o critério de que tenham avaliação de pares);
- Comparar as buscas e definir a seleção inicial dos trabalhos, por meio de leitura do material (constituir uma base de leitura para um referencial teórico, guardadas as delimitações de busca de dados);
- Aplicar os critérios na seleção dos trabalhos e justificar possíveis exclusões (refino);
- Preparar: sintetizar as informações disponibilizadas pelos trabalhos que foram incluídos na revisão;
- Apresentar conclusão/considerações finais, informando evidências, se for o caso.

1.7 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está estruturado em 5 (cinco) seções, de forma que a sequência das informações ofereça um perfeito entendimento de seu propósito.

Na seção 1, apresenta-se uma introdução delineando a posição de Cuba no contexto internacional, ainda trata dos objetivos, da importância do tema, da delimitação do local onde o estudo foi desenvolvido, da metodologia e como está organizado.

A seção 2 trata das referências, expondo o material coletado para esta pesquisa.

A seção 3 trata de definições relevantes utilizadas pelos artigos observados.

A seção 4 trata das observações imediatas feitas sobre o material coletado pela pesquisa e sua organização em tabelas.

A seção 5 envolve considerações finais acerca do trabalho e observações acerca de seu conteúdo.

2 BASE DE LEITURA PARA O REFERENCIAL TEÓRICO

Durante a coleta de material para esta pesquisa, após a leitura de seus títulos e resumos, foram selecionados 48 trabalhos, organizados por tipo de texto produzido, autores envolvidos, título do trabalho e revista de publicação.

Tabela 1 – Trabalhos selecionados

Tipo	Autor(es)	Título	Revista de publicação
Artigo	Abad Peña, Graciela ; Fernández Rodríguez, Katia Lisset	Las universidades en función de las necesidades del desarrollo económico y social	Revista iberoamericana de ciencia, tecnología y sociedad
Artigo	Asencio Cabot, Esperanza	La educación científica: percepciones y retos actuales	Educación y educadores
Entrevista	Barão, Carlos Alberto	O DEBATE ECONÔMICO DOS ANOS 60 EM CUBA: UM MOMENTO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO	Geminal : marxismo e educação em debate
Artigo	Batista, Drielly Adrean Adrean ; Carvalho, Alonso Bezerra	O curso de pedagogia em Cuba: um estudo voltado para os valores morais na educação infantil	Revista Interfaces da Educação
Artigo	Bezerra Neto, Luiz; Cruz, Juan Carlos Rodriguez	La posmodernidad y la autenticidad patrimonial en su relación con la cultura campesina y la educación media en Cuba	Geminal : marxismo e educação em debate
Artigo	Bolson, Camille; Biagi, Aline ; Da Silva, Christian Luiz ; Fernandes, Valdir	Política pública e educação ambiental: um estudo comparativo entre os marcos regulatórios da educação ambiental no Brasil e em Cuba	Revista Tecnologia e Sociedade
Artigo	Branco, Isabel Araújo	José Martí: americanidade como afirmação da identidade e construção de um subcontinente em paz	Revista estudios
Artigo	Brandão, Carlos Rodrigues	Conversas de/com Carlos Rodrigues Brandão uma educação por toda a vida: fragmentos de uma leitura visionária	Revista de educação pública
Artigo	Da Silva, Catia Maria ; Carvalho Bartholo, Maria Elisa	A Educação Moral e Cívica na Construção de ser brasileiro: Um indivíduo obediente, cristão e anticomunista	Mosaico
Artigo	Dayane de Freitas Colombo Rosa ; Roseli Gall do Amaral ; José Joaquim Pereira Melo	A construção do homem novo em Cuba (1959-1961)	Revista HISTEDBR online
Artigo	Dayane de Freitas Colombo Rosa ; Roseli Gall do Amaral ; José Joaquim Pereira Melo	CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO DA CAMPANHA	Colloquium humanarum

		DE ALFABETIZAÇÃO CUBANA	
Artigo	de la Cruz Soriano, Raquel ; Boullosa Torrecilla, Armando ; Guevara Reyes, Onelia	Resultados más significativos del posgrado en una universidad cubana. Perspectivas del proceso desde el contexto del municipio	Revista iberoamericana de educación superior
Artigo	Domínguez García, María Isabel	Educación superior en Cuba e inclusión social de las juventudes	Nómadas
Artigo	Freire, Paulo ; Pérez, Esther ; Martínez Heredia, Fernando	Paulo Freire em Cuba	Geminal : marxismo e educação em debate
Artigo	Villela, Fábio Fernandes	EXPERIÊNCIAS COMPARADAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO ENTRE BRASIL E CUBA E AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO OMNILATERAL NA AMÉRICA LATINA	Ideação
Artigo	Gomes, Luciano Bezerra ; Merhy, Emerson Elias ; Ferla, Alcindo Antônio	SUBJETIVAÇÃO DOS MÉDICOS CUBANOS: DIFERENCIAIS DO INTERNACIONALISMO DE CUBA NO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	Trabalho, Educação e Saúde
Artigo	González Hernández, Gonzalo	La gestión de la Ciencia e Innovación y la formación doctoral en Cuba. Experiencias en las ciencias de la educación	Teuken Bidikay - Revista Latinoamericana de Investigación en Organizaciones, Ambiente y Sociedad
Artigo	Beatón, Guillermo Arias	La psicología educacional y el sistema de educación en Cuba	Psicología Escolar e Educacional (Online)
Artigo	Hernández Martín, Juan Carlos ; Reinoso Castillo, Isabel	Las concepciones morales de José Martí acerca de la Educación Física, el Deporte y la Recreación	PODIUM: Revista de Ciencia y Tecnología en la Cultura Física
Artigo	Hirsberg Horácio, Heiberle	A Campanha de alfabetização em Cuba, Paulo Freire, educação popular, e a Campanha “De Pé no Chão também se aprende a ler”:	Revista Desenvolvimento Social (Online)
Artigo	Sousa, Joceli de Fátima Arruda	CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O NÍVEL SUPERIOR EM CUBA	Ideação
Artigo	Laffin, Maria Hermínia Lage Fernandes ; Alcoforado, Joaquim Luís Medeiros	Apresentação - Educação de Jovens e Adultos: uma análise de políticas públicas, dos sujeitos e de processos educativos	Educar em revista
Artigo	Leite, Maria do Carmo Luiz Caldas	Uma análise do legado autóctone na educação cubana	Revista HISTEDBR on-line
Artigo	Leite, Maria do Carmo Luiz Caldas	Relações entre o estudo e o trabalho em cuba: um modelo permeado por manifestações do marxismo-leninismo e do ideário de Mart	Revista HISTEDBR on-line

Artigo	Leite, Maria do Carmo Luiz Caldas ; Caldas, Camilo Onoda Luiz	Estado, Identidade e Educação: cento e cinquenta anos de resistências e lutas em Cuba	Revista de estudos e pesquisas sobre as Américas
Artigo	Lima, Michelle Fernandes ; Michelotto, Regina Maria	Políticas de democratização da educação superior e a perspectiva metodológica de Antonio Gramsci	Eccos
Artigo	Luana Prado Figueredo ; Maria de Fatima do Prado Fernandes ; Osmany Alonso Ayala	Intercâmbio Acadêmico Internacional na Pós- Graduação em Enfermagem: Relato de Experiência	REVISA
Artigo	Macedo, Harineide Madeira ; Almeida, Érika Rodrigues de ; Silva, José Carlos	Projeto Mais Médicos para o Brasil: análise crítica do planejamento e gestão do Módulo de Acolhimento e Avaliação	Saúde em debate
Artigo	Marani, Vitor Hugo ; De Lima, Reginaldo Calado ; Lara, Larissa Michelle	O (re)conhecimento da cultura na Educação Física latino- americana: uma leitura a partir de documentos educacionais	Motrivivência : revista de educação física, esporte e lazer
Artigo	Maricela González Carmenate ; Orlando Fernández Aquino ; Roberto Valdés Puentes	Perfil del profesor y de la clase universitaria en Cuba: resultados de un estudio de caso Perfil do professor e da classe universitária em Cuba: resultados de	Educação em revista
Artigo	Moreno Corrales, Belkis ; González Calero, Ramón ; Vargas Comes, Ileana	Experiencias de la Educación a Distancia en la Licenciatura en Educación Primaria en tiempo de COVID-19	Mendive
Artigo	Muhr, Thomas ; Mário Luiz Neves de Azevedo	Relações Sul-Sul em Educação: o programa ;Yo, Sí Puedo! e a cooperação em educação do BRICS em foco	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação
Artigo	Orellana, A ; Mar Cornelio, Omar ; López Cossio, Filiberto ; Ramírez Pérez, José Felipe ; Munoz Morejon, Madelayne	Impacto de la Maestría en Informática Médica Aplicada en la informatización de la salud pública cubana	Revista información científica
Artigo	Ortiz Ocaña, Alexander	Configuración epistémica de la pedagogía. Tendencias que han proliferado en la historia de la educación	Revista historia de la educación latinoamericana
Artigo	Piñera Concepción, Yadyra ; Bonilla Vichot, Ivón de la Caridad ; Cueto, Reinaldo Néstor	Competencias, habilidades y desempeño? Apuntes y reflexiones para un debate en la formación pedagógica cubana	Mendive
Artigo	Pérez Cruz, Felipe de Jesús	RAÍCES HISTÓRICAS DEL PROYECTO EDUCATIVO MARTIANO	Revista historia de la educación latinoamericana
Artigo	Quaresma da Silva, Denise ; Ulloa Guerra, Oscar	Educación sexual: estudio comparativo entre escuelas em Brasil y en Cuba	Cadernos de pesquisa (Fundação Carlos Chagas)
Artigo	Raymundo de Lima	O sucesso escolar cubano	Revista espaço acadêmico
Artigo	Rios, Jennifer Marcela Lopez ; Correa, Fernando Penaranda ; Berrio, Diana Patricia Molina	Visibility and Theoretical Trends in the Education for Health in Four Latin-	Revista gerencia y políticas de salud

		American Countries, 2003-2013	
Artigo	Rodríguez, Fátima ; Fernandes, Carla	Educar a leitura. Educar na leitura: algumas enseadas no trabalho docente de Camila Henríquez Ureña	Antíteses
Artigo	Santos, Eva Teixeira dos ; Chavez, Eros Salinas ; Silva, Anderson Antonio Molina ; Lordano, Geovandir André ; Ayach, Lucy Ribeiro ; Anunciação, Vicentina Socorro da ; Batista, Ricardo Lopes	COVID 19 E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO: PERCEPÇÕES SOBRE BRASIL E CUBA	Hygeia
Artigo	Sarat, Magda	Educacao infantil em Cuba: apontamentos de um diario de viagem	Comunicacoes
Artigo	Segura Massó, Aruro Alexander	Contribuciones del Nuevo Modelo Pedagógico de enfermería para la carrera	Avances en enfermería
Ensaio	Serpa, Gerardo Ramos ; Falcón, Adriana López	Masificación, equidad, educación superior: la universalización de la educación superior cubana	Ensaio
Resenha	Silveira, Bruno Perozzi da	A Educação Emancipatória: Iván Illich, Paulo Freire, Ernesto Guevara e o Pensamento Latino-Americano.	EccoS – Revista Científica
Artigo	Tamayo González, Yunier Ricardo ; López Roque, Francisco ; San Juan Azze, Beatriz María	Metodología para la estimulación de desarrollo del pensamiento teórico en los profesionales en formación inicial	Mendive
Artigo	Vargas Anaya, Néstor ; García Vázquez, Omar	Estrategia pedagógica para la superación profesional en educación ambiental del docente de la especialidad Agronomía	Mendive
Artigo	Vela-Valdes, Juan ; Salas-Perea, Ramon Syr ; Quintana-Galende, Maria Luisa ; Pujals-Victoria, Nayra ; Gonzalez-Perez, Jorge ; Diaz-Hernandez, Lazaro ; Perez-Perea, Lizette ; Vidal-Ledo, Maria J	Training of human capital for health in Cuba	Revista panamericana de salud pública
Ensaio	Zayas, Acela Cantero	LA EDUCACIÓN SUPERIOR CUBANA: LOGROS Y PERSPECTIVAS	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências
Tese	Carraro, Gissele	As políticas sociais de assistência social, educação e saúde no Brasil e em Cuba: as particularidades dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação	Tese

Fonte: Dados coletados nas bases de dados eletrônicos pesquisados. Elaborado pelo autor com base nos dados do estudo.

Estas 48 produções serão observadas a seguir.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Educação e seus objetivos

Definir a educação, como muitos termos essenciais em quaisquer discussões, é tarefa muito mais árdua do que aparenta ser inicialmente. Afinal, utilizar de uma concepção específica de educação não basta, há de se observar todos os projetos educativos existentes a fim de classificar o que, de fato, os entrelaça. De acordo com Eugenio (2020), “o fenômeno educativo não é neutro, [...] é recheado de intenções, valores, conteúdo moral, além de sua dimensão técnica, produtiva. Um modelo “X” de sociedade pressupõe um modelo “X” de educação”. Levando essa pluralidade em consideração, há de se pontuar que educar em Cuba e educar no Brasil, por exemplo, são intrinsecamente experiências diferentes, já pelas diferenças culturais que fundamentam o processo. Mas o que elas possuem em comum, então?

De acordo com Severino (*apud* Eugenio, 2020), “a educação é um investimento intergeracional com o objetivo de inserir os educandos nas forças construtivas do trabalho, da sociabilidade e da cultura”. É isso que todo projeto educacional possui em comum: a preservação de determinada subjetividade, junto de pequenas adaptações as quais ela própria considera necessária. Uma sociedade direcionada ao consumo irá, em sua educação, tratar o consumo como dogma da experiência coletiva, tanto como ferramenta de inclusão e identificação social (somente aquele que possui determinado produto faz parte do coletivo e é reconhecido como indivíduo), como para interação do homem com o mundo (a relação do indivíduo com o espaço ao seu redor é efêmera e sem consequências; o homem há de consumir tudo o que lhe vem pela frente). Vemos aqui que, filosoficamente, projetos educacionais são muito semelhantes em objetivo, mas não necessariamente em finalidade.

3.2 Educação e Cultura

Já que a educação se trata do processo de investimento intergeracional de significados, o que define quais são esses significados? De acordo com Eugenio (2020), a cultura é a lente pela qual o indivíduo interpreta seu mundo e, por consequência, define quais destas interpretações não de ser repassadas à próxima geração. De acordo com o mesmo autor, “cultura é toda produção humana material (casas, praças, igrejas, escolas, roupas etc.) e espiritual (costumes, tradições, religião, conhecimento, valores, arte, educação etc.)”. Eis aqui a peculiaridade da educação: a partir da cultura, se define o que será educado e a partir da educação, se define a cultura. Há uma dinâmica dialética entre os conceitos, a qual se apresenta como a transformação da subjetividade do homem ao longo dos tempos.

Uma característica interessante é a dinâmica de poder existente na disseminação da cultura. Há um processo de escolha sendo feito ao definir o que há de ser repassado ou não para a próxima geração, logo, o educador é ativo no processo de escolha enquanto o educado é passivo no mesmo. Mas, seria esta a única forma de ver esta dinâmica? Seria então o educador somente um censor do educado, ao qual há de modelar? De acordo com Eugenio (2020), citando Foucault em seu argumento, a educação pode ter como finalidade não somente o modelamento do indivíduo para determinada subjetividade, mas também sua capacitação para esgarçar os limites desta e possivelmente romper com segmentos dela. Um exemplo seria uma sociedade majoritariamente cristã que, a partir de uma educação que tivesse como finalidade a expansão e solidificação de uma democracia real, obtivesse vários educados também majoritariamente cristãos, mas que advogasse pelo laicismo das instituições públicas.

3.3 Educação e instituições

Falar em educação traz em mente o processo que um indivíduo passa em creches, escolas e universidades, os quais podemos definir como educação formal. Porém, como foi definido anteriormente, a educação não se trata somente da formação técnica de um indivíduo e de sua subsequente participação nas forças produtivas, mas sim de preservar toda uma determinada subjetividade. Logo, podemos afirmar que a educação não se dá somente nestes espaços, mas em todos aqueles em que o indivíduo está sendo introduzido a determinados valores ou tendo eles reforçados. De acordo com Eugenio (2018), há três espaços referentes à educação:

- Formais (Escolas, creches, universidades; fazem uso de um currículo)
- Semiformais (Igreja, sindicatos, associações de bairros; objetivos e metodologias definidos, mas diferentes entre si)
- Informais (No lar, nas ruas, em momentos de sociabilidade; acontece de maneira contínua e difusa, quase como aulas práticas constantes)

Estes três espaços, juntos, compõem o chamado fenômeno educativo. Somente a partir da compreensão destes espaços em um determinado projeto educativo é que podemos de fato examiná-lo.

4 RESULTADOS: Sintetizando os dados dos trabalhos selecionados

4.1 Refino do material observado

Dos 48 textos escolhidos, 18 foram excluídos da avaliação por não se encaixarem devidamente no tema de estudo. Foram eles, junto do motivo de exclusão:

Tabela 2 – Trabalhos excluídos da análise após observação mais cautelosa

Trabalhos	Motivo para exclusão
Estrategia pedagógica para la superación profesional en educación ambiental del docente de la especialidad Agronomía	Há um enfoque maior nos métodos pedagógicos do que na política de educação por trás deles
Contribuciones del Nuevo Modelo Pedagógico de enfermería para la carrera	
O (re)conhecimento da cultura na Educação Física latino-americana: uma leitura a partir de documentos educacionais	
Visibility and Theoretical Trends in the Education for Health in Four Latin-American Countries, 2003-2013	
Educar a leitura. Educar na leitura: algumas enseadas no trabalho docente de Camila Henríquez Ureña	
Configuración epistémica de la pedagogía. Tendencias que han proliferado en la historia de la educación	
Experiencias de la Educación a Distancia en la Licenciatura en Educación Primaria en tiempo de COVID-19	
Impacto de la Maestría en Informática Médica Aplicada en la informatización de la salud pública cubana	
Metodología para la estimulación de desarrollo del pensamiento teórico en los profesionales en formación inicial	
Intercâmbio Acadêmico Internacional na Pós-Graduação em Enfermagem: Relato de Experiência	
Projeto Mais Médicos para o Brasil: análise crítica do planejamento e gestão do Módulo de Acolhimento e Avaliação	
SUBJETIVAÇÃO DOS MÉDICOS CUBANOS: DIFERENCIAIS DO INTERNACIONALISMO DE CUBA NO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	Usa-se Cuba como um contraponto ao Brasil, mas este é o ponto mais relevante da pesquisa
A Educação Moral e Cívica na Construção de ser brasileiro: Um indivíduo obediente, cristão e anticomunista	
Política pública e educação ambiental: um estudo comparativo entre os marcos regulatórios da educação ambiental no Brasil e em Cuba	
A Campanha de alfabetização em Cuba, Paulo Freire, educação popular, e a Campanha “De Pé no Chão também se aprende a ler”:	
Educación sexual: estudio comparativo entre escuelas em Brasil y en Cuba	
Educacao infantil em Cuba: apontamentos de um diario de viagem	
As políticas sociais de assistência social, educação e saúde no Brasil e em Cuba: as particularidades dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação	

Fonte: dados do pesquisador

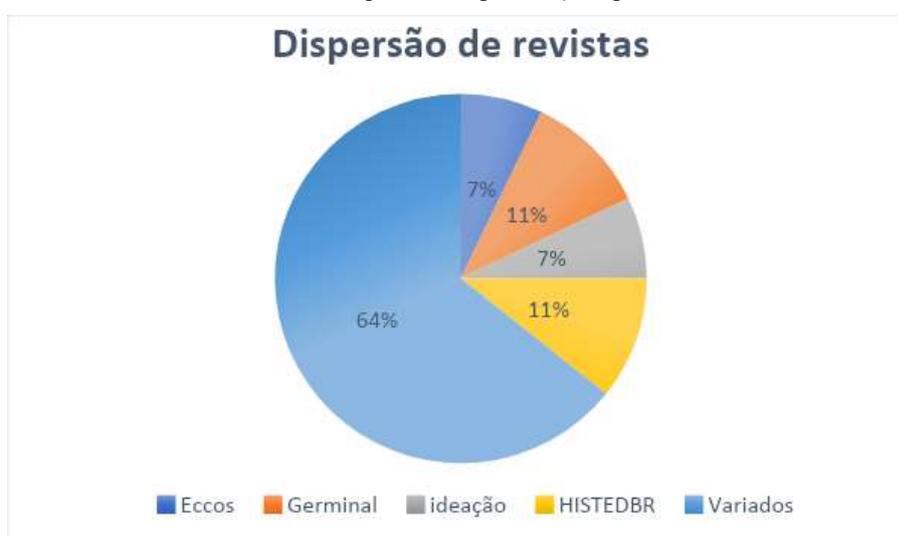
4.2 Variáveis: local e frequência de publicação, autores recorrentes e idioma

4.2.1 Locais de publicação

Notou-se baixa reincidência de revistas fazendo publicações com o tema, tendo 22 revistas publicado 30 trabalhos. As revistas que apresentaram algum tipo de consistência foram “EccoS”, “Germinal: marxismo e educação em debate”, “Ideação” e “Revista HISTEDBR on-line”, as quais publicaram, respectivamente, 2, 3, 2 e 3 artigos.

A dispersão dos locais de publicação ficou da seguinte forma:

Quadro 1 – Frequência de publicações por revista



Fonte: Dados da pesquisa em base de dados. Elaborado pelo autor.

4.2.2 Autores recorrentes

Dos 56 autores apresentados nestes trabalhos, somente 4 apareceram mais de uma vez, sendo eles:

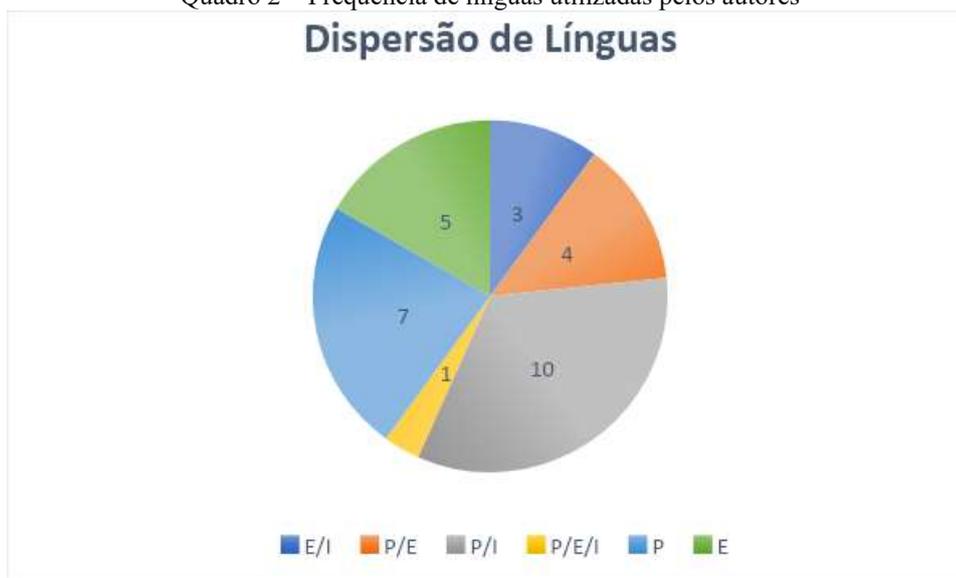
- Dayane de Freitas Colombo Rosa, Roseli Gall do Amaral e José Joaquim Pereira Melo: autores dos trabalhos “A construção do homem novo em Cuba (1959-1961)” e “CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO CUBANA”
- Maria do Carmo Luiz Caldas Leite: autora de “Uma análise do legado autóctone na educação cubana” e “Relações entre o estudo e o trabalho em Cuba: um modelo permeado por manifestações do marxismo-leninismo e do ideário de Martí”. Coautora de “Estado, Identidade e Educação: cento e cinquenta anos de resistências e lutas em Cuba”.

4.2.3 Idioma dos textos

Como estabelecido na metodologia, somente foram consultados textos em português, inglês e espanhol, porém, vale listar qual foi a frequência de cada língua nos trabalhos, além de suas combinações. Nota-se que a língua usada no título do seu trabalho é a mesma que em seu corpo, mas serão contabilizadas as línguas em que os resumos foram disponibilizados para esta classificação.

Logo, tem-se a seguinte dispersão:

Quadro 2 – Frequência de línguas utilizadas pelos autores



Fonte: dados do pesquisador

No gráfico, “E” significa espanhol, “P” significa português e “I” significa inglês. Quando os trabalhos apresentaram mais de uma língua em seu texto, foram classificados como E/I para espanhol e inglês ou P/E para português e espanhol, por exemplo.

Notou-se que grande parte dos trabalhos aderiu ao uso de resumos em língua inglesa, porém, estes foram feitos em quase sua totalidade por autores brasileiros. Quando escritos por autores cubanos, os trabalhos se mantiveram sempre em espanhol, com a exceção de trabalhos que foram traduzidos para o português ou tiveram de conter um resumo em inglês para serem divulgados em revistas brasileiras.

4.3 Revisão sistemática

4.3.1 O sucesso cubano e suas ressalvas

A partir da leitura dos trabalhos selecionados, notou-se a natureza particular do modelo educacional cubano, e que este vai muito além de métodos pedagógicos modernos e progressistas. Como é observado por Barão (2014), Branco (2016), Brandão (2019) e Rosa *et al* (2021), Cuba teve como pilar em seu processo revolucionário a construção de uma identidade própria, latino-americana e independente das pressões internacionais, e a longevidade dessa identidade dependeria do projeto educacional que estaria por vir. Junto desta identidade, viu-se a necessidade de a educação não só como um processo de capacitação e formação de mão de

obra, mas também como uma ferramenta de integração social completa e de viabilização e engrandecimento da experiência humana.

Como diz Rosa *et al.* (*apud* Gillette): “[...] o cidadão cubano não deveria apenas viver melhor; devia ser melhor, e não através da adoção do estilo de vida da classe médica americana.” A cultura cubana haveria de se tornar um dos alicerces do novo projeto educacional sendo construído. O estudante haveria de conhecer sua história, a partir de sua própria ótica, com métodos desenvolvidos para ele e que conversassem com sua realidade, não somente para que fosse capaz de integrar o mercado de trabalho de forma satisfatória, mas para que pudesse viver em sua plenitude. O cubano, desde jovem, tem o estudo como parte primordial de sua vida, e o cientificismo como um fragmento essencial de todos os espaços que ele ocupa. A frase “estudo por toda a vida” define a experiência educativa almejada pela revolução cubana, em que o indivíduo há de se reconhecer desconhecedor e de buscar conhecer perpetuamente.

José Martí foi um nome frequentemente citado nos trabalhos como sendo um dos referenciais, junto à Fidel Castro e Che Guevara, para a formulação desta nova educação. Branco (2016) o define como um poeta da paz, que idealiza uma sociedade em que há um equilíbrio entre o estético, o ético e o político, e é somente pela construção de uma identidade devidamente cubana que isto seria possível.

“*A conflictos propios, soluciones propias*” o poeta escreve, ao discorrer sobre a realidade que viviam múltiplos países latino-americanos. Martí era bem-visto por amplos setores da sociedade cubana e tinha suas reflexões como mantra entre apoiadores do novo governo em 1958 graças a natureza emancipadora de seus textos. Em 2011, Pérez Cruz, citando Martí, explicitava:

“El verdadero objeto de la enseñanza es preparar al hombre para que pueda vivir por sí decorosamente, sin perder la gracia y generosidad del espíritu, y sin poner en peligro con su egoísmo o servidumbre la dignidad y fuerza de la patria”.

Em entrevista à Perez e Heredia (2021) no ano de 1987, Paulo Freire discute Martí, Fidel e Guevara como sendo “pedagogos da revolução”, aqueles que definem os paradigmas novos a serem utilizados, enquanto os profissionais de educação que atuam na ilha seriam “pedagogos revolucionários”, pois rompem com o status quo previamente definido e seguem os paradigmas que a revolução definiu. Nesta entrevista, junto ao trabalho de Muhr e Azevedo (2019), foi possível observar que a filosofia autóctone e humanista cubana é muito bem-vista por pedagogos em outras nações latino-americanas, tendo similaridades com outros processos revolucionários quanto ao seu método.

Porém, problemas puderam ser observados ao longo dos trabalhos de forma consistente. Apesar do grau de alfabetização em Cuba ser altíssimo, beirando os 100% de acordo com dados oficiais do governo, a oferta de cursos superiores de maneira universal e gratuita se mostrou mais complexa do que o planejado e não atingiu os mesmos números. Como exposto por Peña e Rodríguez (2016), houve múltiplas tentativas na história de aumentar a malha de universidades disponíveis no território cubano, garantindo que qualquer cidadão capacitado e interessado pudesse ingressar. Com esta expansão feita somente com a premissa de receber mais alunos, a qualidade do ensino caiu, pois tanto a metodologia quanto o plano de ensino definidos em uma determinada região não necessariamente se aplicariam a outra, e a expansão foi feita seguindo moldes pré-definidos por órgãos centrais do governo (tendo em vista a natureza regional que uma educação voltada a cultura pode ter, isto seria falho). No trabalho de Soriano, Torrecilla e Reyes (2014), é mostrado um exemplo contemporâneo de instituições governamentais avaliando indicadores regionais para solucionar este problema na década de 2000, mais de 25 anos após a expansão original da malha, demonstrando que é algo que merece a atenção do poder público mesmo após anos. Além disso, a expansão de cursos não seguiu uma lógica de demanda regional apropriada, tendo unidades em que havia um excedente de

cursos os quais não tinham ingresso no mercado de trabalho local e uma carência de cursos dos quais havia. O exemplo dado por Peña e Rodríguez é de que regiões majoritariamente rurais têm o mesmo número de vagas para cursos de computação e agronomia do que regiões urbanas. A partir da década de 90, foi feita uma reformulação nesta malha e ela foi devidamente encolhida, desencadeando a reaparição de catracas para a entrada no ensino superior, mas demonstrando a revisão por parte do poder público sobre como este projeto seria executado.

Desde o início do século XXI, Congressos têm sido feitos em Cuba com múltiplos profissionais envolvidos com a educação com o intuito de discutir políticas de incentivo para o ingresso no ensino superior (PRENSA LATINA, 2023), já que há mais um problema: existe uma lógica de ascensão monetária como consequência por ter um curso superior por parte da população, mas a falta de espaços profissionais para o uso destas qualificações os torna obsoletos, logo, não há motivo para ingressar. Há, portanto, limitações à visão universalista da educação em Cuba por consequências do contexto socioeconômico em que o país se encontra.

Outro problema metodológico mencionado nos trabalhos de Peña e Rodríguez (2016), Bezerra Neto e Cruz (2019), Garcia (2016), Hernández (2020) e Leite (2012), é que há um conflito entre um projeto centralizado de educação, no caso um plano de ensino e modelo pedagógico definido por um órgão federal, e uma educação cuja filosofia se fundamente nas peculiaridades regionais e culturais de cada aluno. Como diz Leite (2012), “[...] experiências educativas são próprias de cada lugar e não é um processo simples transferir inovações”. Porém, nos três trabalhos em que está envolvida, Leite (2012), (2015) e juntamente de Caldas (2019), a autora salienta que a filosofia educacional que valoriza o local prevalece, apesar da insensibilidade de órgãos centrais. A autora define esta insensibilidade como consequência de uma mudança no discurso público graças a medidas de abertura de mercado e mudanças no regime econômico. De acordo com a autora, em 2015, “[...] a ação evolutiva da economia em Cuba, a passividade imposta aos jovens em seu processo de socialização e influência de padrões externos [...] conformou um modelo de bem-estar embasado em elevados níveis de consumo”. Essa noção de bem-estar vai de em contramão à visão de humanidade plena anteriormente almejada pelo governo cubano, a qual ainda é propagada pelo projeto educacional. Isso explicaria, portanto, as incongruências burocráticas ocorridas entre a gestão central e os órgãos regionais.

4.3.2 A política pública de educação enquanto tópico de discussão

Durante a formulação deste trabalho, havia-se a expectativa de que questões pedagógicas e filosóficas fossem predominantes nos artigos observados, dada a formação de seus autores. Pelos artigos terem sido escritos por autores da pedagogia e licenciaturas, é natural esperar que temáticas que tangenciem suas áreas de formação ganhassem mais holofote. Porém, mesmo com essa ressalva, é razoável assumir que discutir políticas de educação pública também passe por discutir políticas públicas de forma geral e seu financiamento. Na prática, isso quase não ocorreu.

De um ponto de vista de organização, seis trabalhos fizeram algum tipo de menção ao funcionamento real da política educacional, foram eles, junto de seus autores:

Tabela 3 – Trabalhos que discutem políticas de educação de forma mais ampla

Trabalhos	Autores
Las universidades em función de las necesidades del desarrollo económico y social	Peña e Rodríguez
La educación científica: percepciones y retos actuales	Asencio-Cabot
A construção do homem novo em Cuba (1959-1961)	Rosa <i>et al.</i>

POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PERSPECTIVA METODOLÓGICA DE ANTONIO GRAMSCI	Michelotto e Lima
Educación superior em Cuba e inclusión social de las juventudes	Garcia
Masificación, equidad, educación superior: la universalización de la educación superior cubana	Serpa e Falcón

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

Destes seis, somente o trabalho de Garcia faz menção a valores gastos com políticas de educação, trazendo dados oficiais do governo referentes a proporção do gasto em relação ao PIB em múltiplos momentos desde a década de 60. O trabalho de Michelotto e Lima discute questões de financiamento de projeto educacional de forma geral, usando o amparo metodológico de Gramsci, porém não leva essa discussão para a realidade cubana, que é o caso observado no trabalho.

A partir disto, criou-se a dúvida: isto se trata de uma barreira temática inerente à área de formação dos autores dos artigos, uma limitação durante o processo de busca por estes artigos ou seria o tópico “financiamento público” algo dado como “resolvido” na realidade cubana? Cria-se abertura para uma pesquisa acerca deste tema.

Notou-se também o volume de estudos de caso durante a pesquisa, dos quais oito foram removidos de análise durante a peneira mais fina. O alto volume de estudos de caso, totalizando treze trabalhos se levarmos em consideração as produções de Ela-Valdes et al., Leite (2015), Hernández (2020) e Soriano, Torrecilla e Reyes (2014), além das oito previamente removidas, indicam que os pesquisadores de educação, apesar de não discutirem diretamente em seus trabalhos medidas de política pública, ainda participam do discurso acadêmico sobre quais posturas devem ser tomadas ao fornecer material refinado acerca da realidade estudantil cubana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cuba, ao traçar como objetivos a alfabetização completa de seu povo e a universalização do acesso à educação, rompeu com dogmas muito claros da sociedade neoliberal e, por consequência, se impôs um trabalho árduo de reconstrução da educação nacional. É impossível, após a leitura destes trabalhos, não reconhecer seus méritos e dizer categoricamente que a educação cubana é uma experiência de educação humanizada a ser levada como exemplo por quaisquer nações que busquem um caminho parecido, mesmo levando em consideração suas falhas e limitações.

A carência da discussão sobre o financiamento é um problema, mas a possibilidade de isso ser consequência da limitação temática dentro de pesquisas acadêmicas a justificaria. Profissionais da pedagogia deveriam ser estimulados, desde o início de sua formação, a formular como seria um projeto educacional adequado. Dito isso, abordar o financiamento público de forma humanizada e científica é tão importante quanto fazê-lo com a política pública de fato, logo cria-se a expectativa de que essa abordagem também aconteça na sociedade cubana.

Conclui-se esta pesquisa com clareza sobre as conquistas e déficits da educação cubana, e com motivação para trazer estas reflexões para a realidade brasileira e tentar, a seu próprio modo e com seus próprios métodos, transformá-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAD PEÑA, Graciela; FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ, Katia Lisset. Las universidades en función de las necesidades del desarrollo económico y social. **Revista iberoamericana de ciencia, tecnología y sociedad: CTS**, [S.l.], v. 11, n. 32, p. 111-125, 2016. Disponível em: <http://www.revistacts.net/numero/32/> . Acessado em 20 de Junho de 2023.

AMAYO GONZÁLEZ, Y. R.; LÓPEZ ROQUE, F.; SAN JUAN AZZE, B. M. Metodología para la estimulación de desarrollo del pensamiento teórico en los profesionales en formación inicial. **Mendive**, 20(3), 840-851. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-76962022000300840. Acessado em 20 de Junho de 2023

ASENCIO CABOT, Esperanza. La educación científica: percepciones y retos actuales. **Educación y educadores**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 282-296, 2017. ISSN 0123-1294.

BARÃO, C. A. (2014). O debate econômico dos anos 60 em Cuba: um momento do processo revolucionário. **Germinal: Marxismo E educação Em Debate**, 1(1), 124. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/gmed.v1i1.9846>. Acessado em 20 de Junho de 2023.

BATISTA, Drielly Adrean Adrean; CARVALHO, Alonso Bezerra. O curso de pedagogia em Cuba: um estudo voltado para os valores morais na educação infantil. **Revista Interfaces da Educação**, v. 9, n. 27, p. 26-47, 2018. ISSN: 2177-7691. Disponível em: 10.26514/inter.v9i27.3223. Acessado em 20 de Junho de 2023.

BEATÓN, Guillermo Arias. La psicología educacional y el sistema de educación en Cuba. **Psicología Escolar e Educacional (Online)**, v. 13, n. 1, p. 155-164, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/HGkvBZQ5qw7bkrNRMyzkHbq/?lang=es>. Acessado em 20 de Junho de 2023

BEZERRA NETO, Luiz; CRUZ, Juan Carlos Rodriguez. La posmodernidad y la autenticidad patrimonial en su relación con la cultura campesina y la educación media en Cuba y Brasil. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 11, n. 1, p. 288, 2019. Disponível em: 10.9771/gmed.v11i1.30569. Acessado em 20 de Junho de 2023

BOLSON, Camille et al. Política pública e educação ambiental: um estudo comparativo entre os marcos regulatórios da educação ambiental no Brasil e em Cuba. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 41, p. 80, 2020. ISSN: 1809-0044. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/11791>. Acessado em 20 de Junho de 2023

BRANCO, Isabel Araújo. José Martí: americanidade como afirmação da identidade e construção de um subcontinente em paz. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/estudios/article/view/39833/40393>. **Revista Estudios**, v. 39, 2019.. Acessado em 20 de Junho de 2023

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Conversas de/com Carlos Rodrigues Brandão uma educação por toda a vida: fragmentos de uma leitura visionária. **Revista de Educação Pública** (Cuiabá, Mato Grosso, Brazil), v. 25, n. 60, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/4104/2847>. Acessado em 20 de Junho de 2023

CARRARO, Gissele. As políticas sociais de assistência social, educação e saúde no Brasil e em Cuba: as particularidades dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação. [**Tese de doutorado**]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/8535>. Acesso em: 20 Jun. 2023.

CHAUI, Marilena. O que é Ideologia? (Coleção Primeiros Passos). 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.

CONFERÊNCIA de Abertura - Imperialismo e golpes de Estado na América Latina. [S. l.:s.n.], 2021. 1 vídeo (2:04:20). Publicado pelo Estado, Direito e Capitalismo Dependente. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mQagmDTMQGc>. Acessado em 19 de agosto 2022.

CORRALES, B. M.; CALERO, R. G.; COMES, I. V. Experiencias de la Educación a Distancia en la Licenciatura en Educación Primaria en tiempo de COVID-19. **Mendive**, v. 20, n. 2, p. 385-393, 2022. ISSN: 1815-7696. Acessado em 20 de Junho de 2023

Criteriosa da Evidência Científica. Rev. bras. fisioter., São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

DA SILVA, Catia Maria; CARVALHO BARTHOLO, Maria Elisa. A Educação Moral e Cívica na Construção de ser brasileiro: Um indivíduo obediente, cristão e anticomunista. **Mosaico** (Vassouras), v. 8, n. 1, p. 23-31, 2017. ISSN: 2178-7719. Disponível em: 10.21727/rm.v8i1.467. Acessado em 20 de Junho de 2023

DE LA CRUZ SORIANO, R.; BOULLOSA TORRECILLA, A.; GUEVARA REYES, O. Resultados más significativos del posgrado en una universidad cubana. Perspectivas del proceso desde el contexto del municipio. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, [S. l.], v. 5, n. 14, 2014. DOI: 10.22201/iissue.20072872e.2014.14.134. Disponível em: <https://www.ries.universia.unam.mx/index.php/ries/article/view/134>. Acesso em: 12 sep. 2023. Disponível em: <https://educacionyeducadores.unisabana.edu.co/index.php/eye>. Acessado em 20 de Junho de 2023.

ELA-VALDES, J., SALAS-PEREA, R. S., QUINTANA-GALENDE, M. L., PUJALS-VICTORIA, N., GONZALEZ-PEREZ, J., DIAZ-HERNANDEZ, L., PEREZ-PEREA, L., VIDAL-LEDO, M. J. Training of human capital for health in Cuba. **Revista Panamericana de Salud Pública**, 42(1), Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2018.v42/e33/es>. Acessado em 20 de Junho de 2023

EM Cuba Congresso Internacional de Pedagogia. PRENSA LATINA, Havana, 30 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.prensalatina.com.br/2023/01/30/em-cuba-congresso-internacional-de-pedagogia/>

EUGENIO, Cesar Augusto. Fundamentos filosóficos da Educação. Taubaté: Universidade de Taubaté, 2020.

FIGUEREDO, L. P., Fernandes, M. F. P., & Ayala, O. A. (2019). Intercâmbio Acadêmico Internacional na Pós-Graduação em Enfermagem: Relato de Experiência. **REVISA**, 8(4), 512-517. Disponível em: 10.3623/revisa.v8.n4.p512 Acessado em 20 de Junho de 2023

FREIRE, Paulo; PÉREZ, Esther; MARTÍNEZ HEREDIA, Fernando. Paulo Freire em Cuba. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 13, n. 3, p. 398-411, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/gmed.v13i3.47460>. Acessado em 20 de Junho de 2023

GARCÍA, María Isabel Dominguéz. Educación superior en Cuba e inclusión social de las juventudes. **Nómadas**, Bogotá, v. 2016, n. 44, p. 85-103. Disponível em: https://nomadas.ucentral.edu.co/nomadas/pdf/nomadas_44/44_5D_Educacion_superior_en_Cuba.pdf. Acessado em 20 de Junho de 2023

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias; FERLA, Alcindo Antônio. Subjetivação dos médicos cubanos: diferenciais do internacionalismo de Cuba no Programa Mais Médicos. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 3, p. 899-918, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33571/teuken.v11n17a5>. Acessado em 20 de Junho de 2023

GONZÁLEZ CARMENATE, M.; FERNÁNDEZ AQUINO, O.; VALDÉS PUENTES, R. Perfil del profesor y de la clase universitaria en Cuba: resultados de un estudio de caso / Perfil do professor e da classe universitária em Cuba: resultados de um estudo de caso. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 107-131, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/vHP4pJ5QXKY3Qp8p8GXXzfn/?lang=es>. Acessado em 20 de Junho de 2023.

GONZÁLEZ HERNÁNDEZ, Gonzalo. La gestión de la Ciencia e Innovación y la formación doctoral en Cuba. Experiencias en las ciencias de la educación. **Teuken Bidikay - Revista Latinoamericana de Investigación en Organizaciones, Ambiente y Sociedad**, v. 11, n. 17, p. 91-108, 2020. Disponível em: <https://revistas.elpoli.edu.co/index.php/teu/article/view/1785>. Acessado em 20 de Junho de 2023

HERNÁNDEZ MARTÍN, Juan Carlos; REINOSO CASTILLO, Isabel. Las concepciones morales de José Martí acerca de la Educación Física, el Deporte y la Recreación. **PODIUM: Revista de Ciencia y Tecnología en la Cultura Física**, v. 17, n. 3, p. 1255-1268, 2022. Disponível em: <https://podium.upr.edu.cu/index.php/podium/article/view/1031/pdf>. Acessado em 20 de Junho de 2023

HIRSGBERG HORÁCIO, Heiberle. A Campanha de alfabetização em Cuba, Paulo Freire, educação popular, e a Campanha "De Pé no Chão também se aprende a ler". **Revista Desenvolvimento Social (Online)**, v. 27, n. 2, p. 20-40, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/4811/4905>. Acessado em 20 de Junho de 2023

IELA. Banco Mundial: Sistema educativo cubano é o melhor da América Latina. **Instituto de Estudos Latino Americanos**, 2018. Disponível em: <https://iela.ufsc.br/banco-mundial-sistema-educativo-cubano-e-o-melhor-da-america-latina/> . Acessado em 28 de Novembro de 2022.

LAFFIN, M. H. L. F., & Alcoforado, J. L. M. (2022). Educação de Jovens e Adultos: uma análise de políticas públicas, dos sujeitos e de processos educativos. **Educar em revista**, 38. Disponível em: 10.1590/0104-4060.82312 Acessado em 20 de Junho de 2023

LEAL, Leila. Saúde e educação em Cuba: um panorama aos 50 anos da revolução. **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**, 2009. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/saude-e-educacao-em-cuba-um-panorama-aos-50-anos-da-revolucao> . Acessado em 28 de Novembro de 2022.

LEITE, M. do C. L. C. (2012). Relações entre o estudo e o trabalho em Cuba: um modelo permeado por manifestações do marxismo-leninismo e do ideário de Martí. **Revista HISTEDBR on-line**, 11(41e), 283. Disponível em: 10.20396/rho.v11i41e.8639910. Acessado em 20 de Junho de 2023

LEITE, M. do C. L. C. (2015). Uma análise do legado autóctone na educação cubana. **Revista HISTEDBR on-line**, 14(59), 318. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640366/7925>. Acessado em 20 de Junho de 2023

LEITE, M. do C. L. C., & Caldas, C. O. L. (2019). Estado, Identidade e Educação: cento e cinquenta anos de resistências e lutas em Cuba. **Revista de estudos e pesquisas sobre as Américas**, 13(3), 234-270. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/view/27306/25257>, Acessado em 20 de Junho de 2023

LIMA, M. F., & MICHELOTTO, R. M. (2017). Políticas de democratização da educação superior e a perspectiva metodológica de Antonio Gramsci. **Eccos**, (42), 125-141. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/3634/3461>. Acessado em 20 de Junho de 2023

LIMA, Raymundo de. O sucesso escolar cubano. **Revista espaço acadêmico**, v. 10, n. 110, 2010. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10072>. Acessado em 20 de Junho de 2023

LOPEZ, Margarita Quintero. A educação em Cuba: seus fundamentos e desafios. **Estudos Avançados**, São Paulo, 2011, Vol.25(72), p.55-72. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/761> Acessado em 28 de Novembro de 2022.

MACEDO, H. M., ALMEIDA, É. R., & Silva, J. C. (2019). Projeto Mais Médicos para o Brasil: análise crítica do planejamento e gestão do Módulo de Acolhimento e Avaliação. **Saúde em debate** (Londrina, Brazil), 43(spe5), 205-217. Disponível em: 10.1590/0103-11042019s517 Acessado em 20 de Junho de 2023

MARANI, V. H., De Lima, R. C., & Lara, L. M. (2019). O (re)conhecimento da cultura na Educação Física latino-americana: uma leitura a partir de documentos educacionais. **Motrivivência: revista de educação física, esporte e lazer**, 31(58), 1-22. Disponível em: 10.5007/2175-8042.2019e55644 Acessado em 20 de Junho de 2023

MASEGOSA, Antonio Nadal. Covid-19 y Educación Superior. Evaluación de la continuidad didáctica em Cuba. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.31, n.118, p.112, jan./mar.2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/i/2023.v31n119/> Acessado em 28 de Novembro de 2022.

MUHR, T.; AZEVEDO, M. L. N. de. Relações Sul-Sul em Educação: o programa ¡Yo, Sí Puedo! e a cooperação em educação do BRICS em foco. **Revista Ibero-Americana de Estudos**

em **Educação**, v. 14, n. 1, p. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11730/7867>. Acessado em 20 de Junho de 2023

ORELLANA, A.; MAR CORNELIO, O.; LÓPEZ COSSIO, F.; RAMÍREZ PÉREZ, J. F.; MUÑOZ MOREJÓN, M. Impacto de la Maestría en Informática Médica Aplicada en la informatización de la salud pública cubana. **Revista Información Científica**, vol. 100, nº 2, 2021. Disponível em: <https://revinfcientifica.sld.cu/index.php/ric>. Acessado em 20 de Junho de 2023

ORTIZ OCAÑA, A. Configuración epistémica de la pedagogía. Tendencias que han proliferado en la historia de la educación. **Revista Historia de la Educación Latinoamericana**, vol. 19, nº 29, p. 165-195, 2017. Disponível em: https://revistas.uptc.edu.co/index.php/historia_educacion_latinoamericana/article/view/7570 Acessado em 20 de Junho de 2023

PÉREZ CRUZ, Felipe de Jesús. Raíces históricas del proyecto educativo martiano. **Revista historia de la educación latinoamericana**, v. 13, n. 17, p. 199-236, 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-72382011000200009 Acessado em 20 de Junho de 2023

QUARESMA DA SILVA, Denise; ULLOA GUERRA, Oscar. Educación sexual: estudio comparativo entre escuelas em Brasil y en Cuba. **Cadernos de pesquisa (Fundação Carlos Chagas)**, v. 43, n. 148, p. 280-301, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/260/612>. Acessado em 20 de Junho de 2023

RIOS, Jennifer Marcela Lopez; CORREA, Fernando Penaranda; BERRIO, Diana Patricia Molina. Visibility and Theoretical Trends in the Education for Health in Four Latin-American Countries, 2003-2013/Visibilidad y tendencias teoricas de la educacion para la salud en cuatro paises de America Latina, 2003-2013/Visibilidade e tendencias teoricas da educacao para a saude em quatro paises de America Latina, 2003-2013. **Revista gerencia y políticas de salud**, v. 17, n. 352018. Pontificia Universidad Javeriana. Acessado em 20 de Junho de 2023

RODRÍGUEZ, Fátima; FERNANDES, Carla. Educar a leitura. Educar na leitura: algumas enseadas no trabalho docente de Camila Henríquez Ureña. **Antíteses**, v. 3, n. 6, p. 777, 2010. Universidade Estadual de Londrina. ISSN: 1984-3356; DOI: 10.5433/1984-3356.2010v3n6p777. Acessado em 20 de Junho de 2023

RODRIGUEZ, Justo Alberto Chávez. A educação em Cuba entre 1959 e 2010. **Estudos Avançados**, São Paulo, 2011, Vol.25(72), p.45-54. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/761> Acessado em 28 de Novembro de 2022.

ROSA, Dayane de Freitas Colombo; AMARAL, Roseli Gall do; MELO, José Joaquim Pereira. A construção do homem novo em Cuba (1959-1961). **Revista HISTEDBR on-line**, v. 21, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8660363>. Acessado em 20 de Junho de 2023

ROSA, Dayane de Freitas Colombo; SILVA, Roseli Gall do Amaral da; MELO, José Joaquim Pereira. Considerações sobre a história da educação revolucionária na América Latina: um estudo da campanha de alfabetização cubana. **Colloquium humanarum**, v. 14, n. 3, 2018. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2191/2016>. Acessado em 20 de Junho de 2023

SAMPAIO R. F. E. ; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese SANTOS, Eva Teixeira dos; CHAVEZ, Eros Salinas; SILVA, Anderson Antonio Molina; LORDANO, Geovandir André; AYACH, Lucy Ribeiro; ANUNCIAÇÃO, Vicentina Socorro da; BATISTA, Ricardo Lopes. COVID 19 E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO: PERCEPÇÕES SOBRE BRASIL E CUBA. **Hygeia** (Uberlândia), 2020 (Especial), p.450-460. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/54555/29221>. Acessado em 20 de Junho de 2023

SARAT, Magda. EDUCACAO INFANTIL EM CUBA: APONTAMENTOS DE UM DIARIO DE VIAGEM. **Comunicacoes**, 2004, Vol.11 (2), p.41-55. ISSN: 0104-8481. Acessado em 20 de Junho de 2023

SEGURA MASSÓ, Aruro Alexander. Contribuciones del nuevo modelo pedagógico de enfermería para la carrera. **Avances en enfermería**, 2014, Vol.32 (2), p.299-305. ISSN: 0121-4500. DOI: 10.15446/av.enferm.v32n2.46243. Acessado em 20 de Junho de 2023

SERPA, Gerardo Ramos; FALCÓN, Adriana López. Masificación, equidad, educación superior: la universalización de la educación superior cubana. **Ensaio** (Rio de Janeiro, Brazil), Rio de Janeiro, v. 27, n. 103, p. 291-316, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4JrgFgXsjVydBHKv8RDPcrM/?lang=es>. Acessado em 20 de Junho de 2023

SILVEIRA, Bruno Perozzi da. A Educação Emancipatória: Iván Illich, Paulo Freire, Ernesto Guevara e o Pensamento Latino-Americano. **EccoS – Revista Científica**, [S.l.], v. 59, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/20951/9409>. Acessado em 20 de Junho de 2023

SOUSA, Joceli de Fátima Arruda. Considerações sobre a formação docente para o nível superior em Cuba. **Ideação** (Cascavel), v. 11, n. 2, 2000. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4952/3760>. Acessado em 20 de Junho de 2023

VARGAS ANAYA, N.; GARCÍA VÁZQUEZ, O. Estrategia pedagógica para la superación profesional en educación ambiental del docente de la especialidad Agronomía. **Mendive**, 20(4), 1310-1327. ISSN: 1815-7696. Acessado em 20 de Junho de 2023

VILLELA, Fábio Fernandes. Experiências comparadas na educação do campo entre Brasil e Cuba e as possibilidades de formação omnilateral na América Latina. **Ideação**, Cascavel, v. 14, n. 1, 2012. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/6053/4925>. Acessado em 20 de Junho de 2023

ZAYAS, A. C. La educación superior cubana: logros y perspectivas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte), 6(2), 105-114. ISSN: 1983-2117; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/qdDzgpRNZQWR6tC475bjnBw/?format=pdf&lang=es>. Acessado em 20 de Junho de 2023